



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 1/5

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 03 DE 29 DE ABRIL DE 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

I – EXPEDIENTE

Procedida a verificação de quórum foi aberta a reunião de sexta-feira, dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e dezesseis, com a aprovação da ata anterior.

Correspondências Recebidas: Não houve.

Ausências Justificadas: senhor Amílcar Gazaniga, Bloco I, representante do Governo Municipal, e Ricardo Arten Gorzelak, Bloco II, representante dos Arrendatários de Instalações Portuárias no Porto Organizado.

Participação de convidado: Excepcionalmente na 3ª reunião ordinária do Conselho, ocorreu inversão de ordem da pauta e, antes das apresentações dos relatórios estatístico e financeiro ocorreu um pronunciamento do deputado federal Décio Neri Lima, que informou que a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 25 de abril do corrente ano o edital para contratação da obra de engenharia de dragagem por resultado no acesso aquaviário do Complexo Portuário do Itajaí e demais serviços e operações necessárias. A dragagem emergencial dos acessos ao Complexo Portuário tende a restabelecer a profundidade de 14 metros, anterior às enchentes ocorridas no segundo semestre do ano passado. O Complexo Portuário continua operando com restrição de calado, de 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico, ocorrido durante enchente no mês de outubro de 2015. A abertura das propostas está programada para o dia 07 de junho, às 10h. A previsão de investimentos é de R\$ 68 milhões.

Apresentação do Relatório Estatístico: O superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior, apresentou o relatório estatístico do primeiro trimestre do corrente ano, o qual demonstra que de janeiro a março de 2016 o Complexo Portuário do Itajaí apresentou uma retração de 1% no número de atracações (caindo de 230 para 228 escalas no período). Em contrapartida, a movimentação de cargas no período cresceu 1% no volume (passando de 2.733.489 toneladas para 2.757.809 toneladas) e 2% no número de TEUs – Twenty-foot Equivalent Unit – unidade internacional equivalente a um contêiner de 20 pés (passando de 241.719 TEUs de janeiro a março do ano passado, para 246.536 TEUs no igual período de 2016). Se analisados os dois principais terminais do Complexo isoladamente, a APM Terminals operou 482.250 toneladas e 44.772 TEUs, com retrações de 50% e 53% no trimestre, respectivamente. As retrações verificadas são decorrentes da transferência de escalas da APM



**Porto
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí ^{2/5}

Terminals para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram diretamente com o Porto de Itajaí no decorrer do ano passado, bem como da desaceleração nas operações de comércio exterior, verificada no decorrer deste ano. Já a Portonave S/A - Terminal Portuário Navegantes movimentou 2.244.773 toneladas e 201.756 TEUs de janeiro a março, com avanços de 33% e 38%, respectivamente. O superintendente informou ainda aos conselheiros que em março a Balança Comercial Brasileira continuou registrando superávit, não devido a aumentos significativos nas exportações, mas sim pelas relevantes retrações nas importações, ocasionadas pela supervalorização do dólar e pela precária situação da economia brasileira. Enquanto as exportações de março somaram US\$ 15.994.219.181 – com retração de 5,8% sobre igual período do ano passado –, as importações totalizaram US\$ 16.518.673.359, com recuo de 30,02%. Já a corrente de comércio caiu 17,75% (passando de US\$ 33.497.641.993 em março de 2015, para US\$ 27.553.456.637 em março deste ano). Em Santa Catarina as exportações de março somaram US\$ 633.694.574 e as importações US\$ 805.402.272, o que gerou um déficit de US\$ 171.707.698 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro. No Complexo Portuário do Itajaí as exportações somaram US\$ 560.692.000 e as importações US\$ 450.832.000

Apresentação do Relatório Financeiro: O superintendente Antonio Ayres dos Santos Júnior informou ainda aos conselheiros que no mês de março a Autoridade Portuária teve uma arrecadação total R\$ 5.238.194, decorrente das tabelas 1 (Utilização da Infraestrutura Aquaviária), 2 (Utilização de Instalações de Acostagem), 3 (Utilização da Infraestrutura Terrestre), 4 (Serviços Diversos), 5 (Serviços de Armazenagem), 8 (Receitas Decorrentes do Arrendamento à APM Terminals). No trimestre tais receitas somaram R\$ 16.472.791, o que gera déficit de R\$ R\$ 579.442,22 no mês e soma o déficit de R\$ 1.068.344,02 nos três primeiros meses do ano.

II – PONTOS DE ATENÇÃO

Ordem do Dia:

1 – Novos parâmetros operacionais para o Complexo Portuário do Itajaí (Delegado da Capitania dos Portos de Itajaí, Capitão de Fragata Alekson Barbosa da Silva Porto): O delegado da Capitania dos Portos de Itajaí apresentou ao Conselho os novos parâmetros operacionais homologados para o Complexo Portuário do Itajaí, que passaram de - 10,40m para - 11,20m, tomado como base maré zero. No entanto, o limite operacional, mesmo com maré máxima, ficou limitado em 11,80m. O Superintendente do Porto de Itajaí destacou que a obtenção dos novos parâmetros somente foi possível graças ao trabalho de dragagem de manutenção que vem sendo desempenhado pela Draga Catarina, que além de eliminar o acúmulo diário de sedimentos que são carreados para a foz do Rio Itajaí-Açu, também tem colaborado para o aprofundamento dos novos aquaviários do Porto de Itajaí.

Albino
CA



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 3/5

2 – Importância do Complexo Portuário do Itajaí no comércio exterior brasileiro (Deputado Federal Décio Neri Lima): Em seu pronunciamento o deputado destacou a importância do setor portuário para a economia brasileira e disse que embora o Porto de Itajaí passe por momentos difíceis, não falta otimismo e nem persistência dos dirigentes e comunidade portuária, o que faz grande diferença em prol do desenvolvimento do Complexo Portuário do Itajaí. Informou ainda que R\$ 40 milhões já estão assegurados no orçamento da União para o início da segunda etapa das obras da nova bacia de evolução e que existe possibilidade desse valor ser suplementado.

3 – Novos técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o Porto de Itajaí (Eclésio Silva): O conselheiro representante dos Usuários dos Serviços Portuários, Bloco II, destacou o empenho do deputado convidado na liberação de três novos técnicos para atuarem como fiscais da ANVISA no Complexo Portuário do Itajaí, o que possivelmente deverá ocorrer no início do segundo semestre. No entanto, o representante da ANVISA no Conselho, Marcos Fernando Galvez da Silva, Bloco I, Poder Público, solicitou o empenho do deputado na busca por mais fiscais para atuarem no Complexo, uma vez que outras aposentadorias de técnicos estão previstas para ocorrerem a partir de 2017.

4 – Renovação do contrato de exploração da APM Terminals (Thiago Godoi): O presidente do Conselho apresentou reportagem do jornal Valor Econômico abordando a expansão do contrato de arrendamento do Terminal de Cargas de Paranaguá (TCP) e demonstrou grande preocupação com a situação da renovação do contrato da APM Terminals, que ainda não está definido, bem como sua preocupação com a forma de utilização dos berços 3 e 4, do Porto Público. Segundo o presidente, outros portos e terminais estão buscando e conseguindo criar alternativas para garantia da competitividade e afirmou temer que cargas hoje operadas no Complexo do Itajaí possam migrar para esses portos/terminais. Eclésio Silva disse que se ouve muita notícia negativa no mercado com relação ao Complexo do Itajaí e ressaltou a necessidade de ações para mostrar ao mercado que Itajaí continua forte, recebendo investimentos em obras de melhorias e em plenas condições de operação.

5 – Andamento das obras dos berços 3 e 4 do porto público (Diretor Técnico do Porto de Itajaí, engenheiro André Pimentel): O engenheiro justificou os atrasos no andamento das obras de reforço e realinhamento dos berços 3 e 4 pela demora dos repasses dos recursos à empresa contratada para a execução dos serviços e disse, inclusive, que os dirigentes do Porto de Itajaí enfrentam desafios semanais de convencer a construtora contratada a não paralisar a obra totalmente, por falta de pagamento. O diretor apresentou a programação inicial de repasses, enviada pela SEP, e os atrasos que vem ocorrendo, sendo que a última parcela está atrasada há mais de um ano. Segundo os números apresentados pelo engenheiro, o repasse dos recursos para a obra deveria iniciar em dezembro de 2012 com o repasse de R\$ 33,55 milhões, seguido de R\$ 33,75 milhões em setembro de 2014, R\$ 33,75 milhões em março de 2015 e finalizando com o repasse da última parcela, de R\$ 33,95 milhões, em abril de 2015. No entanto, o repasse da primeira parcela ocorreu em janeiro de 2013 (um mês de atraso), a

Ullm
CF



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 4/5

segunda parcela foi repassada em partes, entre janeiro e abril de 2015 (sete meses de atraso), a terceira parcela foi paga em março de 2016 (com um ano de atraso) e a última parcela, programada inicialmente para abril do ano passado, ainda não foi paga. O conselheiro Gustavo Coelho Engel, do Bloco III, Trabalhadores Portuários, que incluiu o assunto na pauta, disse que tem acompanhado o empenho dos dirigentes do Porto e comunidade portuária no sentido de se concluir a obra o quanto antes, mas diz que o atraso chama a atenção porque faltam trechos muito pequenos da obra para que ela seja finalmente concluída e que os berços possam ser utilizados. O conselheiro solicitou ao diretor do Porto uma previsão para a conclusão da obra e perguntou como está o andamento do processo de licenciamento ambiental para a mesma. Obteve como resposta de André Pimentel que é impossível se prever uma data exata, uma vez que, além da questão financeira, diversos outros problemas que estão sendo equacionados surgiram no decorrer da obra e não estavam no projeto inicial. E afirmou que cada um deles precisa ser resolvido de forma legal. Com relação ao licenciamento ambiental, o diretor informou que o processo tramita dentro da normalidade. O presidente do Conselho disse estar acompanhando todos os esforços dos dirigentes do Porto de Itajaí dentro da SEP, garantiu que o Porto de Itajaí é um dos poucos portos que ainda é atendido no quesito de liberação de recursos pela União e, inclusive, parabenizou os gestores pelas conquistas. Gustavo Engel colocou toda a mão de obra a disposição para que seja continuada a luta pela liberação de recursos para o Porto de Itajaí e, na ocasião, ainda justificou a ausência do conselheiro Márcio Aurélio Guapiano, Bloco III, representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos, por estar participando de assembleia do sindicato ao qual pertence. Saul Airoso, Bloco III, também representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos, afirmou que falta clareza na divulgação interna e externa dos fatos relacionados os atrasos nos repasses por parte do Governo Federal, com o objetivo de esclarecer a sociedade de que o responsável pelo não andamento da obra é o Governo e não a Autoridade Portuária. Afirmção que foi contestada pelo presidente do Conselho, que disse que a divulgação desse tipo de problema, muitas vezes, pode ser mais negativa que positiva, podendo, inclusive, reverter em problemas ainda maiores. Afirmou claramente que cada informação tem que ser levada ao público em seu tempo certo.

6 – Apresentação do programa “Arranjo Produtivo da Cadeia Logística de Itajaí” (coordenador do Núcleo de Negócios do Sebrae em Santa Catarina, Spyros Diamantarás):

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) elaborou uma proposta de arranjo produtivo para toda a cadeia logística do Complexo Portuário do Itajaí, com o objetivo de agregar qualidade aos serviços em todos os níveis e, com isso, buscar diferenciais para a atividade portuária local. A proposta inicial foi apresentada durante a reunião do Conselho, por solicitação do superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior, e bem aceita pelos representantes da comunidade portuária. Dessa forma, ficou acertado da instituição elaborar um novo estudo, mais específico e com os custos de cada uma de suas fases quantificados, para que seja vista a possibilidade da busca de parcerias para a viabilização do projeto.



**Porto
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 5/5

7 – Assuntos Gerais: O conselheiro Osmani de Castilho Ribas, Bloco I, representante do Governo Municipal, pediu um cronograma com relação às obras de dragagem emergencial e obteve do superintendente do Porto de Itajaí a resposta de que a única data que se tem definida é a da abertura das propostas, dia 07 de junho. Os demais prazos são os previstos na lei de licitações. Com relação às obras da primeira fase da nova bacia de evolução, o superintendente informou aos conselheiros de que o canteiro de obras já está mobilizado no molhe Norte e que a primeira fase dos trabalhos, que é a supressão de vegetação, já está em andamento. Ainda com relação às obras da nova bacia de evolução (fase 1), os conselheiros foram informados que não houve acordo entre os pescadores que têm suas instalações de pesca nos espigões do molhe de Navegantes e que já foi agendada uma audiência de conciliação na Justiça Federal. No entanto, a Justiça já definiu que a ocupação é ilegal.

III – ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí, senhor Thiago Andrade Godoi, deu por encerrada a reunião e eu, João Henrique Baggio, em substituição a secretária executiva Cristina Costa Bio, que se encontra em gozo de férias, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo senhor presidente. Itajaí, 29 de abril de 2016.

Cristina Bio

Osmani T. de Castro Ribas